

# Experiências (des)compartilhadas. Arte contemporânea e seus registros

Luisa Gunther Rosa

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Angélica Brasil Gonçalves Madeira

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da Defesa: 11.12.2013

**A**s estruturas teóricas de uma área de conhecimento podem ser consideradas práticas do saber. Com especificidades características, cada uma destas práticas possui modos de visibilidade e de dizibilidade que atribuem sentido e conferem significado aos seus interesses. Com isto, muitas vezes são os próprios métodos e metodologias que configuram seus objetos de pesquisa e transformam um saber em discurso legítimo. O lugar da sociologia da arte, por entre outras estruturas teóricas, pode ser um melindre caso esta não estabeleça diálogo com outras tradições de conhecimento do artístico (a estética, a crítica e a história da arte), bem como, se não considerar o próprio artístico, para além de um objeto de pesquisa, como estrutura de práxis teórica de predicados próprios. Com a intenção de contaminar a sociologia da arte com procedimentos poéticos das artes visuais, esta pesquisa configura sua existência como coisa do sensível que confabula com o cotidiano enquanto fragmento do instante. A pesquisa buscou desdobrar visualmente a análise autopoética de uma prática híbrida intitulada pangrafismos panfletários e como esta opera outras possibilidades em diferentes formatos de mídia impressa e digital.

Palavras-chave: sociologia da arte; panfleto; livro de artista; diário; instagram.